

I Encontro de Professores da Serra Gaúcha – Um Relato de Experiência em Música na Educação Básica

*Cristiano Fagundes Cemin
Universidade de Caxias do Sul
cfcemin@gmail.com*

*Marcelo Leites Nunes
Universidade de Caxias do Sul
marcelo.leites.nunes@gmail.com*

Resumo: O presente artigo consiste em um relato de experiência na organização do I Encontro de Professores de Música na Educação Básica da Serra Gaúcha, que ocorreu entre os dias 21 e 22 de novembro de 2014. O encontro foi idealizado e promovido pelo subprojeto Música do Pibid, Programa Institucional de Bolsas para a Iniciação à Docência, e pelo curso de Licenciatura em Música da universidade de Caxias do Sul (UCS). Nesse encontro tivemos por objetivo divulgar e valorizar as práticas musico-pedagógicas realizadas nas escolas da região, assim como fazer um amplo debate para ampliar e qualificar essas práticas na região. Dentro dos resultados alcançados nesse encontro notamos que existe uma considerável demanda por professores de música na educação infantil e anos iniciais; assim como um reconhecimento pelas instituições escolares ao tempo dedicado à preparação das aulas na carga horária semanal. Será apresentado no texto um detalhamento dos relatos das ações idealizadas no encontro.

Palavras chave: Encontro de Professores, Educação Básica, Pibid Música.

Introdução

O presente artigo relata todo processo de organização e realização do I Encontro de Professores de Música na Educação Básica da Serra Gaúcha. Essa organização foi feita por nós, bolsistas do subprojeto Música do Pibid e contamos com o apoio do curso de Licenciatura em Música da UCS. O evento aconteceu nos dias 21 e 22 de novembro de 2014.

Ao planejar o evento, tínhamos como objetivo norteador a constituição de um espaço de formação inicial e continuada baseada na troca de experiências entre sujeitos responsáveis por práticas docentes em música no contexto da educação básica. A intenção, com este projeto, foi a de criar um espaço de formação mútua pautada nos saberes relacionados e oriundos de sua ação docente. Além disso, tentar responder em conjunto algumas perguntas como: que práticas musicopedagógicas vêm sendo utilizadas nos seus diferentes contextos? Quais são as demandas das redes de ensino em relação à docência em música? De que forma as instituições de ensino superior que atuam na formação de professores de música podem contribuir para atender às demandas dos municípios em torno? Pretendemos com tudo isso valorizar as práticas musicopedagógicas que vem sendo realizadas nas escolas da região e conhecer os profissionais responsáveis pelas mesmas. Promover e criar parcerias institucionais, envolver os educadores musicais e instituições de ensino interessadas em expandir sua oferta de práticas musicopedagógicas. Também foram alguns dos objetivos traçados para o encontro realizar um levantamento paralelo ao encontro dos professores de música atuantes, com ou sem formação, distribuídos pela região que não puderam estar presentes nos dias propostos.

Ao definir a música como conteúdo obrigatório na educação básica brasileira, através da lei 11.769/08, o poder público evidenciou uma dificuldade em atender a mesma, pois ainda não há número suficiente de professores com formação específica para suprir à demanda em cada uma das escolas brasileiras. A realidade na região da serra gaúcha é que há poucos professores atuantes para espelhar os futuros docentes de músicas, e o curso de licenciatura em musica visa suprir esta carência, no entanto ainda é muito novo, e só a longo prazo começara a preencher a demanda. Para se ter uma ideia, no ano de 2014 aconteceu a primeira formatura do curso, ou seja, os primeiros professores graduados na área ainda estarão surgindo. Pode-se observar no Encontro de Professores que surgiram vários debates fazendo-se necessária e saudável a reinserção dos professores da educação

básica na formação de seus pares, como diferentes autores têm defendido (TARDIF, 2011; GAUTHIER ET AL. 2006; NÓVOA, 2012) e muitas trocas de experiências vindas de professores falando para professores, gerando uma reflexão e possível aprimoramento de práticas musico-pedagógicas. Mesmo assim, ainda que o número de professores não seja o suficiente, existem educadores atuantes que podem contribuir com suas experiências no âmbito da pedagogia musical em sala de aula.

Formação de professores

Segundo o edital da Capes Nº 061/2013, o Pibid é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. E como o projeto promove também a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas, sentimos a necessidade de saber qual é a realidade da educação musical na rede de educação após a lei 11.769/08, o que nos motivou a organizar tal Encontro de Professores, pois nós como participantes de um projeto de iniciação à docência achamos que só iria somar em nossa formação essa troca de informações com os professores que já estavam em sala de aula. Com isso estabelecemos um vínculo com as práticas musico-pedagógicas que estão sendo realizadas nas escolas do município e região, pois somente por meio dessas experiências podemos ter um referencial do que é ser professor de música.

Realização do evento

O Encontro de professores seguiu seus trabalhos nos dias propostos divididos em três frentes: Conferência de Abertura, Relatos de Experiências e Plenária final com exposição dos relatos de experiências colhidos para conclusões finais e melhorias.

Na primeira etapa da organização todos os bolsistas se envolveram na divulgação do encontro através de comunicações oficiais às prefeituras da região e

também em redes sociais, visando uma maior representatividade dos educadores em atividade e suas instituições de ensino.

O Público-Alvo foi direcionado para profissionais das Secretarias de Educação, professores de música atuando em escolas de educação básica pública ou privada, licenciandos em música, diretores e demais interessados no tema. Esse público-alvo poderia fazer a inscrição como ouvinte ou como apresentador de relato de experiência em música na educação básica. Aqueles que apresentaram o desejo em mostrar seus trabalhos no encontro, deveriam enviar por e-mail um breve resumo do que iriam apresentar, para que fosse possível dividir os educadores interessados em grupos de trabalho específicos.

A orientação das apresentações dos relatos foi que cada apresentador teria 20 minutos para relatar sua experiência em educação musical. Também sugerimos que fossem apresentados vídeos e imagens ilustrando as práticas realizadas.

No primeiro dia do evento, recepcionamos os inscritos com uma mesa de autoridades composta por representantes das secretarias municipais de educação, coordenadores regionais de educação, reitor e coordenadora do curso de Música da UCS. A fala das autoridades foi seguida pela Conferência de Abertura com a Prof. Dra. Luciana Del-Ben que apresentou resultados da pesquisa realizada por seu grupo de pesquisa no Programa de Pós-Graduação em Música da UFRGS. O trabalho analisa as representações de docência em Música nos editais de concurso público no estado do Rio Grande do Sul para os quais licenciados em música poderiam candidatar-se publicados no período entre a outorga da lei 11.769 de 2008 até 2013, quando a pesquisa foi realizada (um total de 140 editais). Os resultados apresentados geraram um rico debate entre os professores presentes, representantes de secretarias, coordenadorias, acadêmicos do curso de música e a palestrante.

Os Relatos de Experiência seguiram após o debate de apresentação, divididos em salas por Grupos de Trabalho: Educação Infantil, Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, além de Extracurricular e Projetos

Escolares. Todos os relatos e as questões levantadas nos Grupos de Trabalho foram sintetizados pelos membros do Pibid presentes nas salas, visando levar para plenária final.

Foi observado nos relatos expostos que os educadores têm formação superior em Música, alguns licenciandos em Música, licenciandos em Artes, com apenas a formação normal de magistério ou sem nenhuma formação formal na área da música. Praticamente todos atuando em instituições particulares, em projetos terceirizados por prefeituras, mas também realizando seus trabalhos de estágio para conclusão do curso superior em escolas da rede pública municipal.

Entre as atividades apresentadas, encontramos bandas marciais, musicalização infantil através de canto e histórias musicadas, oficinas de construção de instrumentos musicais, formação continuada para professores da rede pública de ensino, práticas do método pedagógico Orff, canto em coral infantil, mapeamento de práticas musicais no bairro onde se encontra a escola.

A plenária final foi realizada no último dia do evento, iniciando com os coordenadores fazendo um breve resumo do que foi apresentado em cada Grupo de Trabalho, seguindo o breve relato dos bolsistas do Pibid que estavam presentes em cada sala. Tais resumos deveriam informar basicamente a cidade e a rede de ensino onde cada um dos professores-apresentadores atua e que tipo de prática desenvolve e quais os resultados colhidos com seu trabalho pedagógico.

As conclusões levantadas e debatidas foram: a participação de professores de artes que se vêem absorvendo trabalhos de ordem musical em suas disciplinas por ainda faltarem professores graduados em música para suprir as necessidades da lei nas escolas em que atuam, a falta de infraestrutura para a realização de aulas de música com espaço e materiais adequados, a valorização do professor em seu planejamento de aula semanal, a demanda considerável por professores de música na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental que os estágios do único curso de música da universidade da região não estão contemplando, além de

ser recorrente uma associação direta entre aula de música e recreação por muitas escolas.

Como resultado do evento o colegiado do curso de Licenciatura em Música da UCS se comprometeu a buscar possibilidades para atuação de estagiários nos níveis da educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Isso nos leva a crer que o I Encontro de Professores de Música na Educação Básica da Serra Gaúcha conseguiu alcançar o que se propôs: ter um debate e conhecimento sobre as inúmeras práticas pedagógicas realizadas em sala de aula, além de nos deixar a reflexão do que ainda pode melhorar para que o educador tenha mais condições de se sentir seguro ao realizar tais práticas.

Conclusão

Iniciamos com este processo um primeiro passo visando criar um referencial onde podem se apoiar e se identificar enquanto grupo os futuros e os atuais professores de música. De fato não existia antes deste encontro um lugar de reflexão sistemática sobre as práticas docentes no âmbito da música. Cada profissional dentro de seu mundo particular exercia uma diversidade de atividades, muitos sem referencial para se apoiar, como nos conta Gauthier (et al, 2006). O encontro atingiu sua meta ao proporcionar uma área de reflexão no âmbito da educação musical.

Quais são as práticas que melhor resultados obtêm? Que tipos de saberes existem por traz de atos no cotidiano escolar? As práticas docentes em geral são estabelecidas por cada professor seguindo critérios particulares. E se tratando do professor de música este caminho ainda é mais amplo, apenas recentemente, com a lei de 2008 voltamos a ter música como conteúdo obrigatório na sala de aula onde se abriu um campo gigantesco de atuação sem, no entanto, existirem profissionais capacitados no mercado. Para se contemplar a legislação, inúmeras práticas musicais se estabelecem na educação para cumprir a lei.

As experiências dos professores eram diversas, haviam mestres e doutores misturados com licenciados e professores sem formação acadêmica. As trocas estabelecidas foram inestimáveis, de tudo que foi feito saímos com a sensação que existe uma educação musical que precisa ser mais bem entendida e explorada. Sabemos que tal encontro poderia ter sido muito maior do que foi, muitos professores foram convidados a contribuir, porém não compareceram, faltou mais apoio político para que o evento tivesse êxito maior.

Finalizamos com um pequeno trecho de João Cabral de Melo Neto citado em Fonterrada (2008).

“Um galo sozinho não tece o amanhã. Ele precisa sempre de outros galos... Que com muitos outros galos se cruzemos fios de sol de seus gritos de galo, para que a manhã, desde uma teia tênue, se vá tecendo entre todos os galos.”

Referências

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. De tramas e fios: Um ensaio sobre música e educação. 2º Edição. São Paulo, editora UNESP 2008.

GAUTHIER, C. Et AL. Por uma teoria da Pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. 2 ed. Ijuí: Unijuí, 2006.

NÓVOA, Antonio. Devolver a formação de professores aos professores. Cadernos de pesquisa em Educação – PPG/UFES. Vitória, ES. V. 18, n. 35, p. 11-22. 2012

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. O Trabalho Docente: Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 4 edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Tradução de Francisco Pereira. 12 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.